

Retratos de Escolas: Práticas e Atores

Organizadores:

Yvonne Primerano Mascarenhas

Herbert Alexandre João

yvonne@ifsc.usp.br

herbert.joao@usp.br

Contexto do minicurso

Ser professor...

Apresentação

Compartilhando experiências

Ações de valorização docente

Leher (2010, p. 15) apresenta uma definição ampliada de valorização do magistério ao discutir que a análise dessa expressão abrange duas dimensões indissociáveis:

(1) objetivas – regime de trabalho; piso salarial profissional; carreira docente com possibilidade de progressão funcional; concurso público de provas e títulos; formação e qualificação profissional; tempo remunerado para estudos, planejamento e avaliação, assegurado no contrato de trabalho, e condições de trabalho, e;

(2) subjetivas – reconhecimento social, autorrealização e dignidade profissional.

Ações do ESTADO

Algumas ações de regulação das carreiras do magistério amparados pelas legislações educacionais (LDB; FUNDEB; Lei do Piso, dentre outras) são lançados como **mecanismos de progressão funcional** mediante o desempenho, por qualificação e por tempo de serviços prestados, além de práticas que visam ao reconhecimento do **merecimento** por ter correspondido às expectativas iniciais.

Políticas atreladas a ideia de mérito direcionam o debate sobre a valorização para o plano individual, privilegia mais a pessoa, suas capacidades, suas competências, seu empenho, sua responsabilidade exime-se, assim, o reconhecimento da atuação, o potencial, a mobilização, a divisão de problemas, a ajuda mútua, **a força coletiva de seu grupo** (RAMOS, 2009, p.4).

“LEI DO PISO”

Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008 - Planalto

Institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público

Art. 2 - § 4º Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos.

LEI Nº 14.113, DE 25 DE DEZEMBRO DE 2020 (FUNDEB)

Art. 51. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão implantar planos de carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, de modo a assegurar:

I - remuneração condigna dos profissionais na educação básica da rede pública;

II - integração entre o trabalho individual e a proposta pedagógica da escola;

III - melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;

IV - medidas de incentivo para que profissionais mais bem avaliados exerçam suas funções em escolas de locais com piores indicadores socioeconômicos ou que atendam estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Parágrafo único. Os planos de carreira deverão contemplar capacitação profissional especialmente direcionada à formação continuada com vistas à melhoria da qualidade do ensino.

POLÍTICAS DOCENTES NO BRASIL

um estado da arte

Bernardete Angelina Gatti,
Elba Siqueira de Sá Barretto e
Marli Eliza Dalmazo de Afonso André

PROFESSORES DO BRASIL:

**Novos Cenários
de Formação**

Bernardete Angelina Gatti
Elba Siqueira de Sá Barretto
Marli Eliza Dalmazo Afonso de André
Patrícia Cristina Albieri de Almeida



<http://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores?id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores>

Ações da sociedade civil

1. Valorização através de projetos no Terceiro Setor: PORVIR E IBFE - Desafio “Diário de Inovações” (2019)

https://ibfeduca.com.br/downloads/diario_inovacoes_ebook_ed3_v02.pdf

1. Valorização do professor a partir da ação dos gestores:

<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2310/motivar-equipe-valorizar-professores>

1. Valorização dos professores a partir da parceria com as famílias. Relatos de professores que observaram um aumento da participação dos pais nas atividades escolares dos filhos. Esse envolvimento efetivo na vida escolar do aluno demonstra o quanto a escolarização e o trabalho docente são importantes para a família:

<https://novaescola.org.br/conteudo/19474/da-pandemia-nasce-uma-nova-relacao-entre-escola-e-familia>

http://www.sudeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/8/1506989305_ARQUIVO_RELACAOFAMILIAEESCOLAEAVALORIZACAODOCENTE-EventoHist.Oral18-09.pdf



porvir |

 **Apreender**
Empreender na Aprendizagem

**Ferramentas e dicas
para o empreendedor
em educação**

Professor protagonista

Repositórios de boas práticas destacando a ação docente

**Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando.
Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e
me indago. Pesquiso para para constatar, constatando
intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para
conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou
anunciar a novidade.**

Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia, 1997.

Projetos Inspiradores



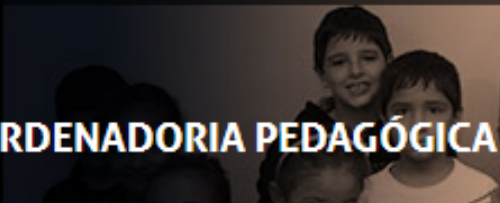
unicef 
para cada criança

**MELHORES PRÁTICAS
EM ESCOLAS
DE ENSINO MÉDIO
NO BRASIL**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COPED

COORDENADORIA PEDAGÓGICA



TV Escola
202 mil inscritos

Boas práticas...



Khan Academy

BOAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA

Estratégias de professores de redes e escolas públicas que se destacam no Brasil

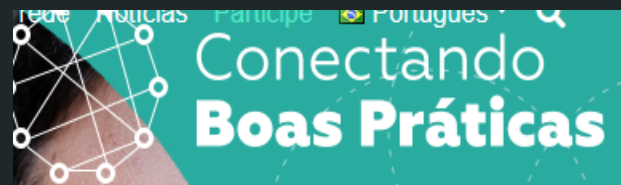
FUNDAÇÃO
Lemann



Centro de Referências em
Educação Integral

EDUCAÇÃO NA PANDEMIA

Guia de boas práticas



Instituto
Significare

Caminhos do Direito de Aprender

Boas práticas de 26 municípios que melhoraram a qualidade da educação

Exemplos de boas práticas na pandemia:

<https://educacaointegral.org.br/reportagens/guia-de-boas-praticas-reune-iniciativas-de-escolas-e-redes-durante-quarentena/>

Alagoas – Clubes de leitura de Aprendizagem

Momentos de leitura estão tomando conta dos dias de isolamento social dos jovens alagoanos do Ensino Médio. Professores de Língua Portuguesa estão organizando Clubes de Leitura e também ficam responsáveis por sugerir as leituras e criar um calendário de atividades no campo da leitura e da escrita, além de promover rodas de conversa virtuais para os estudantes comentassem as obras.

Alagoas – Projeto Foca Enem

Para que os estudantes continuem entusiasmados em prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a rede estadual organizou o Projeto Foca Enem, com aulas ao vivo online, simulados semanais e rotinas de estudo com temas norteadores. Também foram criados pela rede o Enem Flix (sugestão de filmes relacionados a conteúdos da prova) e o Enem News (divulgação das notícias sobre o exame).

Bahia – Monitores de turma

Para não deixar ninguém se distanciar da escola por causa da suspensão das aulas presenciais, a equipe gestora do Colégio Estadual de Seabra, localizado na cidade baiana de mesmo nome, levou ao pé da letra o conceito de protagonismo juvenil e criou grupos de WhatsApp com um estudante para atuar monitor por série, escolhido entre os próprios alunos. Cerca de 60 jovens são responsáveis por encaminhar as atividades para os colegas, garantir que todos tenham acesso ao material, receber os trabalhos de volta e dar retorno aos professores sobre as dificuldades que surgem.

Exemplos de boas práticas na pandemia:

<https://educacaointegral.org.br/reportagens/guia-de-boas-praticas-reune-iniciativas-de-escolas-e-redes-durante-quarentena/>

Goiás – Mães Líderes de Turma

Para estreitar ainda mais os laços entre família e escola, a diretora Lauricéa Vilela teve a ideia de entrar em contato com as mães dos alunos do Centro Educacional de Tempo Integral Dom Veloso, em Itumbiara (GO), a 200 quilômetros de Goiânia, e convidá-las para se tornarem Mães Líderes de Turma, algo como postos avançados da gestão escolar na comunidade. A estratégia deu certo: logo no início do das aulas remotas, 98% dos alunos estudantes seguiram as atividades disponibilizadas pelas escola.

São Paulo - Heliópolis

Em Heliópolis, a EMEF Campos Salles vem, desde 2007, transformando a estrutura das aulas, antes divididas em 45 minutos e ministradas por um único professor, aponta a ONG Centro de Referência Educação Integral. A escola que já possuía uma relação mais próxima com a comunidade e com os movimentos sociais do entorno, passou a refletir sobre sua proposta pedagógica e infraestrutura escolar e começou uma revolução que contou com apoio da direção, comunidade do bairro, Secretaria Municipal de Educação. Um novo projeto pedagógico foi implantado. Salas de aula viraram um espaços para estudo. No lugar da aula expositiva, os estudantes passaram a receber roteiros de estudo, nos quais, desenvolvem percursos de aprendizagem individuais e em grupo sobre os mais diferentes campos do conhecimento. O entorno foi revitalizado e os muros da escola retirados.

A Universidade e a valorização do ensino público

O caso da CUCo

Da periferia para a USP: jovem de São Vicente é o mais novo integrante do curso de Farmácia

Estudante de uma escola pública da periferia da cidade deixou para trás salas de aula sem professores e conteúdo pedagógico defasado para ingressar na universidade mais bem avaliada do país



Eduardo Brandão
19.02.20 11h56



Jonatan, em frente à escola estadual Mario Covas Júnior, onde estudou o Ensino Médio (Arquivo pessoal)

O sonho de entrar numa universidade começou por acaso. Como a maioria dos jovens de escolas públicas, a situação financeira familiar é difícil. “Imaginava ser impossível, por ser filho de porteiro, morador de área periférica e ter estudado a vida inteira em colégio estadual”.

A sorte mudou quando um professor comentou sobre a Competição USP de Conhecimentos (CUCo), desafio criado para os estudantes da rede pública paulista. “Era uma realidade distante para mim. Nunca fui um aluno de notas 9 e 10, ficava no meio termo”.

Mesmo sem muita confiança, o estudante do colégio estadual Mario Covas Júnior obteve bom desempenho. Com isso, ele pôde visitar laboratórios de pesquisa da USP.

“Ali, decidi que seguiria carreira na ciência. Por isso me dediquei para a universidade pública. Quero me aperfeiçoar, fazer mestrado, doutorado e realizar pesquisas”.

https://www.tribuna.com.br/noticias/atcarreiras/da-periferia-para-a-usp-jovem-de-s%C3%A3o-vicente-%C3%A9-o-mais-novo-integrante-do-curso-de-farm%C3%A1cia-1.89409?fbclid=IwAR1Va9HHkoH9_noBskgC__FmkwMEya6jrlygnz_bTEJMiJrvK5z6PkuW

Competição USP de Conhecimentos em números



3.903

ESCOLAS PAULISTAS
ENVOLVIDAS



7.846

PROFESSORES
MOBILIZADOS



265.784

ALUNOS PARTICIPARAM
DO PROGRAMA



100%

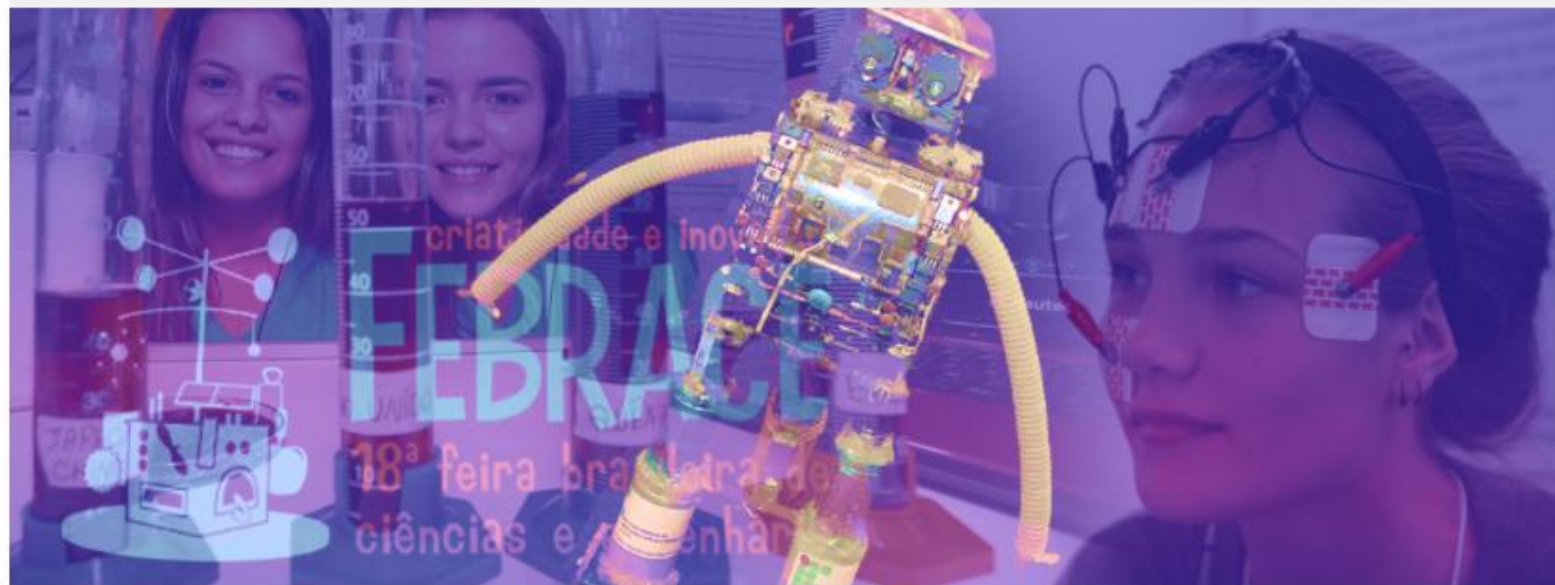
MUNICÍPIOS DE SÃO
PAULO ALCANÇADOS



Ciência e inovação mobilizam alunos de todo o Brasil em evento virtual da USP

POR ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO · 9 DE MARÇO DE 2021

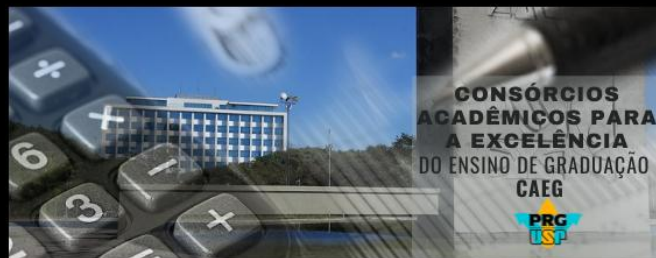
Evento que acontece de 15 a 26 de março terá plataforma virtual para apresentar 345 projetos finalistas entre propostas enviadas por mais de 4 mil estudantes de escolas de todo o País



<https://febrace.org.br/>

HUB USP NA ESCOLA

Programa Vem pra USP!



USP  PRCEU

Objetos educacionais



PLATAFORMA MEC
Recursos Educacionais Digitais

eduCAPES

Ações de valorização da educação

Prof. Dra. Yvonne Primerano Mascarenhas

Pioneirismo na ciência e difusão científica

[Revista Fapesp](#)

[Wikipedia](#)

Agentes de mudança:

Profa Maria Thereza Marcilio

ONG: Avante - Salvador - BA

Gestora - Débora Blanco

Dirigente Regional de Ensino de São Carlos - SP

Profa Bárbara Rodrigues

Escola Estadual - Interior de SP

Colaborações

Ouvindo e aprendendo

1. Comentários
2. Sugestões
3. Dúvidas



Contatos

yvonne@ifsc.usp.br herbert.joao@usp.br

EXALTAÇÃO DE ANINHA

Professor, “sois o sal da terra e a luz do mundo”.

Sem vós tudo seria baço e a terra escura.

Professor, faze de tua cadeira,
a cátedra de um mestre.

Se souberes elevar teu magistério,
ele te elevará à magnificência.

Tu és um jovem, sê, com o tempo e competência,
um excelente mestre.

Meu jovem Professor, quem mais ensina e quem mais aprende?

O professor ou o aluno?

De quem maior responsabilidade na classe,
do professor ou do aluno?

Professor, sê um mestre. Há uma diferença sutil
entre este e aquele.

Este leciona e vai prestes a outros afazeres.

Aquele mestreia e ajuda seus discípulos.

O professor tem uma tabela a que se apegas.

O mestre excede a qualquer tabela e é sempre um mestre.

Feliz é o professor que aprende ensinando.

A criatura humana pode ter qualidades e faculdades.

Podemos aperfeiçoar as duas.

A mais importante faculdade de quem ensina

é a sua ascendência sobre a classe

Ascendência é uma irradiação magnética, dominadora

que se impõe sem palavras ou gestos,

sem criar atritos, ordem e aproveitamento.

É uma força sensível que emana da personalidade

e a faz querida e respeitada, aceita.

Pode ser consciente, pode ser desenvolvida na escola,
no lar, no trabalho e na sociedade.

Um poder condutor sobre o auditório, filhos, dependentes, alunos.

É tranqüila e atuante. É um alto comando obscuro
e sempre presente. É a marca dos líderes.

A estrada da vida é uma reta marcada de encruzilhadas.

Caminhos certos e errados, encontros e desencontros
do começo ao fim.

Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

O melhor professor nem sempre é o de mais saber,
é sim aquele que, modesto, tem a faculdade de transferir
e manter o respeito e a disciplina da classe.

Cora Coralina, Vintém de Cobre

Acompanhem os minicursos em:

<https://www.catedraeducacaousp.org/>

